

Demonstrações Financeiras

Randon Administradora de Consórcios Ltda.

31 de dezembro de 2019 e 2018
com Relatório do Auditor Independente



**Building a better
working world**

Randon Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração do fluxo de caixa - metodo indireto.....	8
Demonstração consolidada dos recursos de consórcios.....	9
Demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Acionistas e ao Conselho de Administração da
Randon Administradora de Consórcios Ltda.
Caxias do Sul - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Randon Administradora de Consórcios Ltda. (“Administradora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como a demonstração consolidada dos recursos de consórcios levantada em 31 de dezembro de 2019 e a respectiva demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos de consórcios para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Randon Administradora de Consórcios Ltda em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como a demonstração consolidada dos recursos de consórcios levantada em 31 de dezembro de 2019 e a respectiva demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos de consórcios para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Administradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras da Administradora para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório, em 13 de março de 2019, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Administradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Administradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Administradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.



Building a better
working world

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 19 de fevereiro de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Américo F. Ferreira Neto', written over a horizontal line.

Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC-1SP192685/O-9

Randon Administradora de Consórcios Ltda.

Balço patrimonial
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
Ativo			
Circulante		84.620	93.248
Disponibilidades		1.062	1.038
Títulos e valores mobiliários	6	25.568	31.754
Outros créditos		57.661	60.008
Recursos pendentes de recebimento	7	55.902	56.223
Diversos	9	1.759	3.785
Outros valores e bens		329	448
Despesas antecipadas		329	448
Realizável a longo prazo		34.980	52.139
Outros créditos		34.791	52.139
Diversos	9	42.484	43.213
(-) Provisão com outros créditos diversos	9	(24.072)	(24.411)
Pagamentos a ressarcir	10	16.379	33.337
Outros valores e bens		189	-
Outros valores e bens		189	-
Permanente		1.440	761
Investimentos		9	7
Imobilizado de uso	11	374	341
Imobilizado de uso		1.874	1.855
Depreciação acumulada		(1.500)	(1.514)
Intangível	11	1.057	413
Intangível		5.781	5.333
Amortização acumulada		(4.724)	(4.920)
Total do ativo		121.040	146.148

	Nota	2019	2018
Passivo			
Circulante		88.461	104.723
Outras obrigações		88.461	104.723
Sociais e estatutárias		3.444	2.939
Fiscais e previdenciárias		3.185	3.334
Recursos pendentes de recebimento (grupos encerrados)	7	55.902	56.223
Valores a pagar a sociedade ligadas		-	14.675
Recursos não procurados	8	9.058	8.855
Diversas	12	16.872	18.697
Exigível a longo prazo		398	395
Outras obrigações	13	398	395
Provisão para contingências		398	395
Patrimônio líquido		32.181	41.030
Capital social	14	30.000	30.000
Reserva de lucros		2.031	10.859
Ajustes de avaliação patrimonial		150	171
Lucros acumulados			-
Total do passivo e do patrimônio líquido		121.040	146.148

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Randon Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstração do resultado

Semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por quota)

	Nota	2019	2019	2018
		2º Semestre	Exercício	Exercício
Receitas da intermediação financeira		1.098	1.528	1.630
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1.098	1.528	1.630
Outras receitas (despesas) operacionais		19.435	44.318	37.308
Receitas de prestação de serviços	15	89.750	177.601	155.768
Despesas de pessoal		(8.851)	(16.729)	(15.379)
Outras despesas administrativas	16	(54.230)	(101.008)	(88.510)
Despesas tributárias		(10.355)	(20.448)	(17.876)
Outras receitas operacionais	17	6.279	11.340	10.119
Outras despesas operacionais	17	(3.158)	(6.438)	(6.814)
Resultado operacional		20.533	45.846	38.938
Resultado antes da tributação sobre o lucro		20.533	45.846	38.938
Imposto de renda e contribuição social	19.a	(6.926)	(15.674)	(13.411)
Provisão para imposto de renda		(5.365)	(11.877)	(9.729)
Provisão para contribuição social		(2.139)	(4.483)	(3.660)
Ativo fiscal diferido		578	686	(22)
Lucro líquido do semestre/exercícios		13.607	30.172	25.527
Quantidade de quotas do capital (em milhares)	14	30.000	30.000	30.000
Lucro líquido por quota - R\$		0,454	1,006	0,851

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Randon Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	30.000	24.155	(5)	-	54.150
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	176	-	176
Lucro líquido do exercício	-	-	-	25.527	25.527
Destinação do lucro:					
Dividendos propostos	-	(24.155)	-	(14.668)	(38.823)
Reserva de lucros	-	10.859	-	(10.859)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	30.000	10.859	171	-	41.030
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(21)	-	(21)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	30.172	30.172
Destinação do lucro:					
Dividendos propostos	-	(10.000)	-	(29.000)	(39.000)
Reserva de lucros	-	1.172	-	(1.172)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	30.000	2.031	150	-	32.181
Mutações do exercício	-	(8.828)	(21)	-	(8.849)
Saldos em 30 de junho 2019	30.000	10.859	171	16.565	57.595
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(21)	-	(21)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	13.607	13.607
Destinação do lucro:					
Dividendos propostos	-	(10.000)	-	(29.000)	(39.000)
Reserva de lucros	-	1.172	-	(1.172)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	30.000	2.031	150	-	32.181
Mutações do semestre	-	(8.828)	(21)	(16.565)	(25.414)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Randon Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstração do fluxo de caixa - método indireto
semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	2019	2019	2018
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Fluxos de caixa das atividades operacionais:			
Lucro líquido do semestre/exercício	13.607	30.172	25.527
Depreciação e amortização	141	285	301
Provisão com comissões	2.711	987	855
Reversão de provisão com empréstimos	(638)	(339)	(14)
Provisão/reversão de outras provisões operacionais	(412)	1.262	(1.379)
Custo dos ativos baixados	16	16	4
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	6.926	15.674	13.411
Lucro líquido ajustado	22.351	48.057	38.705
Variações nos ativos e passivos	18.034	(8.053)	900
Aumento (redução) em títulos e valores mobiliários	14.884	6.186	(5.600)
(Aumento) redução em outros créditos	12.220	20.720	1.384
Aumento (redução) outros valores e bens	(132)	(70)	(30)
Aumento (redução) em outras obrigações	(452)	(18.471)	18.295
Imposto de renda e contribuição social pagos	(8.486)	(16.418)	(13.149)
Caixa proveniente das atividades operacionais	40.385	40.004	39.605
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:			
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	(888)	(980)	(269)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(888)	(980)	(269)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos:			
Pagamento de dividendos	(39.000)	(39.000)	(38.823)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(39.000)	(39.000)	(38.823)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	497	24	513
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	565	1.038	525
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	1.062	1.062	1.038

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Randon Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstração consolidada dos recursos de consórcios
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
Ativo			
Circulante		1.368.556	1.282.987
Disponibilidades		1.501	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	450.245	448.645
Outros créditos		916.810	834.342
Adiantamento de recursos a terceiros		1.058	3.132
Bens apreendidos		15.471	16.946
Direitos junto a consorciados contemplados		900.280	814.263
Cheques e outros valores a receber		1	1
Compensação		10.256.412	9.448.024
Previsão mensal de recursos a receber		59.791	55.074
Contribuições devidas ao grupo		5.217.334	4.801.398
Valor dos bens ou serviços a contemplar		4.979.287	4.591.552
Total do ativo e compensação		11.624.968	10.731.011
Passivo			
Circulante		1.368.556	1.282.987
Outras obrigações		1.368.556	1.282.987
Obrigações com consorciados		726.066	667.371
Valores a repassar		7.298	6.161
Obrigações por contemplações a entregar		413.879	413.244
Obrigações com a administradora		4.252	2.685
Recursos a devolver a consorciados		131.642	114.119
Recursos dos grupos		85.419	79.407
Compensação		10.256.412	9.448.024
Recursos mensais a receber de consorciados		59.791	55.074
Obrigações do grupo por contribuições		5.217.334	4.801.398
Bens ou serviços a contemplar		4.979.287	4.591.552
Total do passivo e compensação		11.624.968	10.731.011

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Randon Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos

Semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	2019	2019	2018
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Disponibilidades no início do semestre/exercícios	481.358	448.646	398.384
Depósitos bancários	1.076	-	4.370
Cheques e outros valores a receber	1	1	615
Aplicações financeiras do grupo	35.039	38.532	30.791
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	445.242	410.113	362.608
(+) Recursos coletados	662.111	1.293.027	1.150.276
Contribuições para aquisição de bens	547.392	1.067.503	943.364
Taxa de administração	87.322	172.963	151.438
Contribuições ao fundo de reserva	6.923	13.808	12.899
Rendimentos de aplicações financeiras	10.649	22.464	22.824
Multas e juros moratórios	1.412	2.755	2.978
Prêmios de seguros	1.942	3.922	3.725
Custas judiciais	45	93	69
Outros	6.426	9.519	12.979
(-) Recursos utilizados	(691.722)	(1.289.926)	(1.100.014)
Aquisição de bens	(581.382)	(1.074.500)	(903.771)
Taxa de administração	(87.323)	(172.963)	(151.438)
Multas e juros moratórios	(706)	(1.378)	(1.489)
Prêmios de seguros	(1.944)	(3.927)	(3.713)
Custas judiciais	(166)	(288)	(394)
Devolução a consorciados desligados	(10.832)	(19.918)	(21.716)
Outros	(9.369)	(16.952)	(17.493)
Disponibilidades no final do semestre/exercícios	451.747	451.747	448.646
Depósitos bancários	1.501	1.501	-
Cheques e outros valores a receber	1	1	1
Aplicações financeiras do grupo	37.423	37.423	38.532
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	412.822	412.822	410.113

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Randon Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Randon Administradora de Consórcios Ltda. (“Administradora”), sediada em Caxias do Sul – RS, tem como objetivo a administração de grupos de consórcio para aquisição de bens de consumo duráveis. Os recursos recebidos dos grupos de consórcio são utilizados na aquisição dos bens, sendo o excedente aplicado no mercado financeiro.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) aplicado às Administradoras de Consórcios e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Banco Central do Brasil até o momento.

As transações relacionadas com as operações dos grupos de consórcio são mantidas em contas de compensação e resumidas por meio das demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio e das variações nas disponibilidades dos grupos, que estão sendo apresentadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e semestre findo em 31 de dezembro de 2019.

A autorização para conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Administração em 17 de fevereiro de 2020.

3. Resumo das principais práticas contábeis

i) Administradora

a) *Apuração do resultado*

A taxa de administração dos grupos de consórcio é reconhecida como receita por ocasião do recebimento das parcelas conforme artigo 8º, § 2º da Circular nº 2.381/1993 do Banco Central do Brasil. As despesas de comissões de vendas das cotas de consórcio são apropriadas ao resultado por ocasião dos recebimentos das parcelas dos consorciados pela qual as comissões estão vinculadas e classificadas na rubrica “Outras despesas administrativas”. As demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência mensal.

Randon Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

i) Administradora--Continuação

b) *Títulos e valores mobiliários*

De acordo com a Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da administração, em três categorias, a saber: títulos para negociação - avaliados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do semestre/exercício; títulos disponíveis para a venda - avaliados ao valor de mercado em contrapartida a conta específica do patrimônio líquido; e títulos mantidos até o vencimento - avaliados pela taxa intrínseca dos títulos em contrapartida ao resultado do semestre/exercício.

c) *Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)*

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos auferidos, bem como, quando aplicável, deduzidos das correspondentes provisões para perdas e rendas a apropriar.

d) *Investimentos*

Os investimentos são avaliados pelo custo, líquido de provisão para perdas, quando aplicável.

e) *Imobilizado de uso*

É demonstrado ao custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada.

As depreciações são calculadas linearmente, utilizando-se as taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 11 e leva em consideração a vida útil estimada dos bens.

f) *Redução ao valor recuperável*

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

Randon Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

i) Administradora--Continuação

g) *Imposto de renda, contribuição social e créditos tributários*

A provisão para imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real que exceder a R\$ 240 no ano (R\$ 120 no semestre), e a contribuição social à alíquota de 9% sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação. O imposto de renda e a contribuição social sobre as diferenças temporárias estão apresentados no ativo não circulante na rubrica outros créditos diversos e refletidos no resultado do exercício. Estes créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da realização das provisões constituídas.

h) *Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)*

Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidas, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

i) *Ativos e passivos contingentes e obrigações legais e previdenciárias*

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

- Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Randon Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

i) Administradora--Continuação

j) *Estimativas contábeis*

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, imposto de renda diferido ativo, provisão para perda a valor de mercado de imóveis destinados a venda, provisão para perda de créditos de liquidação duvidosa e provisão para perda em aplicações em cotas de consórcios. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a subjetividades inerentes ao processo de sua determinação. A Administradora revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente, ou em período menor, quando julgado necessário pela Administração.

k) *Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários*

A Administradora é patrocinadora de plano de previdência complementar, do tipo Contribuição Definida e um Benefício Mínimo garantido, equivalente a 1 (um) salário básico contratual para cada 10 anos de serviço prestado às Empresas Randon, limitado a 30 anos, o que lhe dá a característica de um Plano Misto.

O Plano de Previdência, gerida pelo Randonprev Fundo de Pensão, uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, tem como objetivo principal a suplementação de renda pós-carreira, aos empregados das Empresas Randon.

O referido plano contempla os seguintes benefícios: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, pensão por morte, benefício proporcional e benefício mínimo garantido.

A Administradora reconhece sua obrigação com o plano de benefício aos seus empregados, e, quando aos custos relacionados, líquidos dos ativos do plano, adotando as seguintes práticas:

- (a) Os custos com o Plano de Pensão, e dos benefícios pós-emprego adquiridos pelos empregados, são determinados atuarialmente, usando o método da unidade de crédito projetada e a melhor estimativa da Administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados. A taxa de desconto usada para mensurar as obrigações das Empresas Randon, com o pagamento dos benefícios de pós-emprego, baseia-se na taxa no mercado financeiro com perspectiva de longo prazo;
- (b) Os ativos do plano de pensão são avaliados a valor de mercado;

Randon Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

i) Administradora--Continuação

k) *Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários--Continuação*

- (c) Os custos do serviço passado decorrente de correções do plano foram amortizados linearmente durante os primeiros 20 anos, que teve início em Junho de 1994, não possuindo saldo remanescente de serviço anterior prestado pelos empregados em atividade;
- (d) Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no resultado abrangente do exercício;
- (e) Reduções do plano resultam de alterações significativas do tempo de serviço esperado dos empregados ativos. É reconhecida uma perda líquida com redução quando o evento é provável e pode ser estimado, enquanto que o ganho líquido com redução é diferido até a sua realização.

Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, com objetivo de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e das obrigações relacionadas com o Plano. Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano e taxa de crescimento da massa salarial.

Adicionalmente, consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pela Administradora, são baseadas em estudos de aderência realizado pelo atuário, como inflação de longo prazo compatível com os fluxos de pagamento das obrigações avaliadas, hipóteses de rotatividade e hipóteses de mortalidade e de inválidos.

l) *Outros benefícios a empregados*

Outros benefícios concedidos a empregados e administradores da Administradora incluem, em adição à remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros e plano de previdência privada - contribuição definida, (Nota Explicativa nº 22). Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Administradora tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

Randon Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

i) Administradora--Continuação

m) *Lucro por quota*

É obtido através da divisão do lucro líquido do exercício pelo número de quotas na data base das demonstrações financeiras.

ii) Dos grupos de consórcio

a) *Disponibilidades e aplicações financeiras*

Representam os recursos disponíveis e ainda não utilizados pelos grupos, aplicados segundo determinações e classificados de acordo com as Circulares nºs 3.432 e 3.524 do Banco Central do Brasil. O rendimento dessas aplicações é incorporado ao fundo comum de cada grupo diariamente, não incidindo sobre estas taxa de administração.

As aplicações financeiras são efetuadas em fundos de investimentos e títulos públicos pós-fixados, emitidos pelo Tesouro Nacional, e foram avaliadas, respectivamente, com base no valor das quotas divulgados pelo administrador do fundo na data do balanço, e custo de aquisição acrescido da receita auferida até a data do balanço, que não difere do valor de mercado.

b) *Direitos junto a consorciados contemplados*

Representam as contribuições a receber a título de fundo comum e fundo de reserva de consorciados contemplados.

c) *Obrigações com consorciados*

Representam as contribuições de consorciados não contemplados para aquisição de bens, a título de fundo comum, e os valores recebidos cuja destinação não foi identificada.

d) *Obrigações por contemplações a entregar*

Representam os compromissos pela entrega de bens a consorciados contemplados, acrescidos dos respectivos rendimentos financeiros.

Randon Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

ii) Dos grupos de consórcio--Continuação

e) *Recursos a devolver a consorciados*

Representam as obrigações dos grupos relativas aos recursos a serem devolvidos aos consorciados desistentes e excluídos, devidamente atualizados.

f) *Recursos dos grupos*

Representam os recursos dos grupos a serem rateados aos consorciados ativos quando do encerramento dos grupos, formado pelo saldo de fundo de reserva ainda não utilizado, rendimentos de aplicações financeiras não vinculadas à contemplação, multa, juros e outros valores retidos.

g) *Previsão mensal de recursos a receber de consorciados e recursos mensais a receber de consorciados*

Demonstram a previsão de recebimento de contribuições (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados ativos para o mês seguinte ao do encerramento das demonstrações financeiras, deduzida da taxa de administração e dos prêmios de seguro, com base no valor do bem vigente na data das demonstrações financeiras.

h) *Contribuições devidas ao grupo e obrigações do grupo por contribuições*

Referem-se às contribuições (fundo comum e fundo de reserva) devidas pelos consorciados ativos até o final dos grupos calculados com base no valor do bem vigente em 31 de dezembro de 2019.

i) *Valor dos bens ou serviços a contemplar*

Correspondem ao valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras, calculado com base no preço do bem vigente na data do balanço.

j) *Demonstração das variações consolidadas nas disponibilidades de grupos*

i) *Recursos coletados*

Representam os recursos coletados dos consorciados pelos grupos e os rendimentos deles decorrentes.

Randon Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

ii) Dos grupos de consórcio--Continuação

j) *Demonstração das variações consolidadas nas disponibilidades de grupos*--Continuação

i) Recursos coletados--Continuação

O valor da contribuição mensal para aquisição de bens recebidos dos participantes dos grupos é determinado com base no valor do bem e no percentual de pagamento estabelecido para cada contribuição, de acordo com o prazo de duração dos grupos, acrescido substancialmente da taxa de administração, fundo de reserva e dos prêmios de seguro.

ii) Recursos utilizados

Representam todos os pagamentos realizados pelos grupos, decorrentes dos diversos compromissos, inclusive a taxa de administração.

4. Resumo das operações de consórcios

As operações de consórcios apresentam a seguinte posição em:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Grupos administrados	127	125
Consoiciados ativos	65.859	62.454
Consoiciados desistente/excluído no exercício	5.407	4.438
Consoiciados desistente/excluído total	35.420	26.416
Bens pendentes de entrega	5.178	5.296
Bens entregues no exercício	7.676	7.246
Bens entregues total	27.818	29.726
Taxa de inadimplência	1,83%	2,14%

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Em 31 dezembro de 2019 os grupos de consórcios possuem aplicações interfinanceiras de liquidez, podendo ser resgatados em qualquer tempo, e estando registrados pelos seus valores de aplicações, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço, apresentados como segue:

Randon Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez --Continuação

					2019		2018	
	Sem vencimento até 3 meses	A vencer entre 3 e 12 meses	A vencer entre 3 e 12 meses	A vencer mais de 12 meses	Valores de mercado/ contábil	Marcação a mercado	Valores de mercado/ contábil	Marcação a mercado
Grupos de consórcios								
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	-	30.033	80.436	56.553	167.022	167.022	159.283	159.283
Fundos de investimento	283.223	-	-	-	283.223	283.223	289.362	289.362
Total	283.223	30.033	80.436	56.553	450.245	450.245	448.645	448.645

6. Títulos e valores mobiliários

a) Títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Administradora possui somente aplicações em títulos classificados como para negociação, os quais são registrados pelos seus valores de aplicações, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço, que não diferem de valores de mercado, apresentados como segue:

	2019				2018		
	Sem vencimento	A vencer entre 3 e 12 meses	A vencer mais de 12 meses	Valores de mercado/ contábil (i)	Marcação a mercado	Valores de mercado/ contábil (i)	Marcação a mercado
Títulos para negociação							
Fundos de investimento	3.798	-	-	3.798	3.798	6.268	6.268
Certificado de depósito bancário (CDB Pós-fixado)	-	2.183	10.916	13.099	13.099	16.870	16.870
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	-	8.671	-	8.671	8.671	8.616	8.616
Total	3.798	10.854	10.916	25.568	25.568	31.754	31.754

(i) O valor de mercado dos títulos privados é correspondente aos preços dos ativos na CETIP - Mercados Organizados. As aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas. O valor de mercado dos títulos públicos federais foram obtidos através de preços divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

Randon Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

7. Recursos pendentes de recebimento - Administradora

Referem-se a recursos a receber oriundos de cobrança judicial decorrentes de encerramentos dos grupos transferidos para a Administradora, conforme determina a Circular nº 3.432/09 do Banco Central do Brasil, sendo que, as respectivas obrigações de ratear os valores proporcionalmente entre os beneficiários, quando recuperados, estão registradas na conta de recursos pendentes de recebimento no passivo.

8. Recursos não procurados - Administradora

Referem-se aos recursos a devolver a consorciados desistentes, excluídos e provenientes de rateios de saldos, transferidos para a Administradora e mantidos à disposição dos participantes desses grupos encerrados, os quais são atualizados monetariamente, com base em aplicações financeiras indexadas ao CDI.

9. Outros créditos diversos e provisão com outros créditos - Administradora

A conta outros créditos - diversos possui a seguinte composição:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Empréstimos a grupos encerrados (a)	29.755	31.195
(-) Provisão para perda com empréstimos a grupos encerrados (a)	(24.072)	(24.411)
Créditos tributários (Nota 19.b)	12.208	11.512
Devedores diversos	435	382
Adiantamento e antecipações salariais	160	225
Impostos a compensar	108	46
Depósitos judiciais (Nota 13)	519	506
Direitos por adiantamentos a terceiros (b)	1.058	3.132
Total	<u>20.171</u>	<u>22.587</u>
(-) Circulante	<u>1.759</u>	<u>(3.785)</u>
Total realizável a longo prazo	<u>18.412</u>	<u>18.802</u>

a) Empréstimos a grupos e provisão para perda com empréstimos a grupos encerrados

Referem-se a empréstimos realizados a grupos de consórcios administrados pela Administradora e a respectiva provisão de perda constituída pela Administradora conforme a avaliação da realização destes empréstimos por meio da análise da situação financeira dos grupos tomadores.

Randon Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9. Outros créditos diversos e provisão com outros créditos – Administradora-- Continuação

b) Direitos por adiantamentos a terceiros

Referem-se a adiantamentos concedidos a fornecedores, relativos a recursos antecipados de grupos de consórcios, efetuados de acordo com a Carta-Circular nº 3.047/02 do Banco Central do Brasil, sendo que as respectivas antecipações estão registradas na conta de obrigações por adiantamentos de terceiros. Valor também é apresentado na Nota Explicativa nº 12.b (Outras obrigações diversas).

10. Pagamentos a ressarcir - Administradora

Referem-se a investimento em cotas de consórcio dos grupos administrados pela própria Administradora. Os valores estão distribuídos em grupos de imóveis e outros bens, sendo eles automóveis, máquinas e equipamentos agrícolas, carrocerias, caminhões e ônibus. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 o saldo em aberto estava composto de investimentos nos seguintes segmentos de consórcios:

<u>Segmento</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Bens imóveis	11.090	10.006
Bens móveis	5.289	23.331
Total	<u>16.379</u>	<u>33.337</u>

Em atendimento a Lei nº 11.795, de 8 de outubro de 2008, os créditos correspondentes a participação da Administradora em grupos de consórcios por ela administrados são atribuídos após a contemplação de todos os demais consorciados do Grupo, sendo desta forma integralmente registrada em ativo não circulante.

Randon Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado de uso e intangível - Administradora

O imobilizado de uso e intangível da Administradora possuem a seguinte composição:

	2018			2019			Vida útil média	% ano
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido		
Móveis e utensílios	690	(601)	89	659	(578)	81	8 anos	12,5
Equipamentos de computação	1.113	(861)	252	1.163	(870)	293	5 anos	20
Veículos	52	(52)	-	52	(52)	-	-	-
Imobilizado de uso	1.855	(1.514)	341	1.874	(1.500)	374		
Sistemas de processamento de dados	5.322	(4.920)	402	5.781	(4.724)	1.057	-	-
Marcas e patentes	11	-	11	--	-	-	-	-
Intangível	5.333	(4.920)	413	5.781	(4.724)	1.057		

12. Outras obrigações diversas - Administradora

A conta Outras obrigações diversas possui a seguinte composição:

	2019	2018
Saldo remanescente de grupos a pagar (a)	3.950	6.308
Provisões para pagamento de comissões	6.624	5.637
Salários e encargos	2.551	2.273
Provisão programa de incentivo de vendas	1.265	479
Fornecedores	514	458
Obrigações por adiantamento a terceiros (b)	1.058	3.132
Outros débitos	910	410
Total	16.872	18.697

a) Saldo remanescente de grupos a pagar

Referem-se a obrigações decorrentes de encerramentos dos grupos de consórcio cujos recursos foram transferidos para a Administradora, conforme determina a Circular nº 3.432/09 do Banco Central do Brasil, atualizadas de acordo com os rendimentos proporcionados pelas aplicações dos recursos.

Randon Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

12. Outras obrigações diversas - Administradora--Continuação

b) Obrigações por adiantamentos a terceiros--Continuação

Referem-se a adiantamentos recebidos de grupos de consórcio que foram concomitantemente repassados na forma de adiantamentos concedidos a fornecedores, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 9.b.

13. Contingências

a) Administradora

A Administradora é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas e cíveis.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu uma provisão para contingência para a data base, tendo em vista a existência de ações judiciais com probabilidade de perda provável.

A Administradora possui os seguintes montantes de ações judiciais com perda provável e possível, com valores atualizados até 31 de dezembro de 2019 e 2018:

Natureza	Provável		Possível		Depósito Judicial (Nota 9)	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Trabalhista	398	395	88	49	519	506
Cível	-	-	1.708	1.800	-	-
Total	398	395	1.796	1.849	519	506

Randon Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

13. Contingências--Continuação

a) Administradora--Continuação

Movimentação da provisão para passivo contingente

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo inicial	395	442
Constituição de provisão	20	143
Reversão de provisão	<u>(17)</u>	<u>(190)</u>
Saldo final	<u>398</u>	<u>395</u>

b) Grupos de consórcios

Nas ações judiciais envolvendo consorciados, referente a processos de cobrança, reembolso de valores, ações revisionais, indenizações, entre outras, a Administradora é parte como representante dos grupos de consórcios por ela administrados, e eventuais desembolsos financeiros adicionais decorrentes destes processos são cobertos pelos recursos destes grupos de consórcios.

Com base em informações dos assessores jurídicos, os processos judiciais com probabilidade de perda possível envolvendo os cotistas dos grupos de consórcios em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 20.472 (R\$ 19.152 em 31 de dezembro de 2018).

14. Patrimônio líquido - Administradora

O capital social é de R\$30.000, representado por 30.000.000 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada, em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

Ao término de cada exercício social o lucro líquido apurado, após as deduções e amortizações legais, será destinado como segue: (a) 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, serão distribuídos aos quotistas, a menos que de outra forma seja acordado pelas sócias; e, (b) o saldo será transferido para conta "Reserva geral de lucros", podendo, a critério dos quotistas, serem distribuídos como lucros adicionais ou capitalizados.

Destinação do lucro

Em reunião de quotistas ocorrida em 04 de dezembro de 2019, foi aprovado o pagamento de dividendos no montante de R\$ 39.000, sendo R\$ 10.000 relativos a reserva de lucros e R\$ 29.000 relativos aos lucros do exercício de 2019, pagos antecipadamente em 20 de dezembro de 2019.

Randon Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

15. Receitas de prestação de serviços - Administradora

Refere-se, basicamente, a taxa de administração cobrada dos grupos de consórcio.

A taxa de administração é cobrada dos participantes dos grupos, no ato do recebimento das prestações mensais para aquisição de bens, em média de 14,82% (14,37% em 31 de dezembro de 2018) sobre o valor da referida contribuição.

16. Outras despesas administrativas - Administradora

A conta de outras despesas administrativas possui a seguinte composição:

	2019		2018
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Comissões sobre vendas	34.733	65.915	54.823
Propaganda e publicidade	6.149	7.923	7.627
Serviços de terceiros	4.712	8.358	7.337
Outras	2.963	5.404	4.448
Promoções	1.903	6.371	6.260
Perdas com empréstimos a grupos	1.386	2.170	3.944
Manutenção e conservação de bens	1.091	2.209	1.659
Viagens	761	1.523	1.258
Despesas com comunicação	304	670	680
Depreciação e amortização	141	285	301
Despesas de alugueis	87	180	173
Total	54.230	101.008	88.510

17. Outras receitas e despesas operacionais - Administradora

As contas de outras despesas e receitas operacionais possuem a seguinte composição:

	2019		2018
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Reversão de provisões operacionais	3.673	6.047	6.324
Multas e juros recebidos	829	1.756	1.848
Taxa de manutenção de consorciados não localizados	1.038	1.607	1.093
Variações monetárias ativas	320	969	665
Outras receitas operacionais	419	961	189
Total de outras receitas operacionais	6.279	11.340	10.119
Provisão perda empréstimos a grupos	(2.890)	(5.563)	(6.002)
Outras provisões operacionais	(82)	(169)	(264)
Outras despesas eventuais	(186)	(706)	(547)
Despesa com processos judiciais	-	-	(1)
Total de outras despesas operacionais	(3.158)	(6.438)	(6.814)

Randon Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

18. Transações com partes relacionadas - Administradora

As transações com partes relacionadas restringem-se a prestação de serviços administrativos, utilização de bens imóveis, contratos de mútuo, valor de conta aplicação todos devidamente suportados contratos entre as partes.

	Ativo		Passivo		Resultado (Receitas)/Despesas administrativas		
	Aplicações e outros créditos		Contas a pagar		2019		2018
	2019	2018	2019	2018	2º Semestre	Exercício	Exercício
Randon S.A. Implementos e Participações	-	-	130	14.675	1.725	3.534	3.056
Master Sistemas Automotivos Ltda.	-	151	-	-	5	9	155
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	-	-	-	-	3	6	4
Banco Randon S.A.	10.939	-	-	4	(456)	(456)	39
	10.939	151	130	14.679	1.277	3.093	3.254

A Randon S.A Implementos e Participações (controladora) possui investimentos em cotas de grupos de consórcios mantidos pela Administradora, no montante de R\$ 6.059 (R\$ 19.776 em 31 de dezembro de 2018).

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração do pessoal chave da Administração paga no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 856 (R\$ 731 no exercício findo em 31 de dezembro de 2018) e referente a benefícios de curto prazo e de R\$ 52 (R\$ 41 no exercício findo em 31 de dezembro de 2018) referente a benefícios de longo prazo.

A Administradora não pagou rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Randon Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

19. Imposto de renda e contribuição social - Administradora

- a) Demonstração do imposto de renda e da contribuição social incidente sobre as operações do exercício

	2019		2018
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Resultado antes da tributação sobre o lucro	20.533	45.846	38.938
Encargos (imposto de renda e contribuição social) à alíquota nominal de 25% e 9%, respectivamente	(6.982)	(15.588)	(13.239)
Adições permanentes	(538)	(783)	(802)
Exclusões permanentes	576	667	517
Outros ajustes	18	30	113
Total	(6.926)	(15.674)	(13.411)
IRPJ e CSLL correntes	(7.504)	(16.360)	(13.389)
IRPJ e CSLL diferidos	578	686	(22)
IRPJ e CSLL registrados no resultado	(6.926)	(15.674)	(13.411)

- b) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos e previsão de realização dos créditos tributários

Créditos tributários	2018	Constituições	Reversões	2019
Provisão para perda de empréstimos a grupos	8.300	1.926	(2.042)	8.184
Provisão para comissões	1.916	13.532	(13.196)	2.252
Provisão para contingências	134	7	(6)	135
Outros	1.162	4.395	(3.920)	1.637
	11.512	19.860	(19.164)	12.208

Créditos tributários	2017	Constituições	Reversões	2018
Provisão para perda de empréstimos a grupos	8.305	2.575	(2.580)	8.300
Provisão para comissões	1.626	13.084	(12.794)	1.916
Provisão para contingências	150	49	(65)	134
Outros	1.541	3.065	(3.444)	1.162
	11.622	18.773	(18.883)	11.512

Randon Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

19. Imposto de renda e contribuição social - Administradora--Continuação

b) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos e previsão de realização dos créditos tributários--Continuação

Baseada no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com a Circular nº 3.174 do Banco Central do Brasil, a Administradora estima recuperar o crédito tributário nos seguintes exercícios:

Ano de realização	2019	2018
2020	5.560	4.776
2021	1.657	1.694
2022	1.664	1.668
2023	1.664	1.687
2024	1.664	1.687
Créditos tributários líquidos	12.208	11.512

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do período.

O valor presente dos créditos tributários líquidos, calculados considerando o custo de capital da Administradora, monta R\$ 9.843 (R\$ 8.831 em 31 de dezembro de 2018), com uma taxa média de 10% a.a (12% em 31 de dezembro de 2018) com base nas projeções definidas pela Administração.

20. Limite de alavancagem - Administradora

Nos termos da Circular nº 3.524/11, o limite de alavancagem das administradoras de consórcios é de 6 (seis) vezes o valor de seu Patrimônio Líquido Ajustado, sendo que em 31 de dezembro de 2019 a Administradora apresenta um limite de alavancagem de 2,23 (2,13 em 31 de dezembro de 2018).

21. Limite de imobilização - Administradora

Nos termos da Circular nº 3.524/11, o Ativo Permanente das administradoras de consórcios não pode ultrapassar 100% do PLA - Patrimônio Líquido Ajustado, sendo que em 31 de dezembro de 2019 a Administradora apresenta um grau de imobilização de 4,47% (1,85% em 31 de dezembro de 2018).

Randon Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

22. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários - Administradora

A Administradora é patrocinadora da RANDONPREV - Plano de Pensão, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios assegurados e prestados pela previdência social aos seus empregados. O plano de suplementação é do tipo contribuição definida de aposentadoria para seus funcionários, com regime financeiro de capitalização.

O plano é avaliado atuarialmente ao final de cada exercício, por atuário independente, para verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos atuais e futuros.

O valor justo dos ativos do plano foi apurado com base nos parâmetros de mercado existentes no final do exercício de 31 de dezembro de 2019 ou, quando aplicável, pela projeção dos benefícios futuros derivados da utilização do ativo, descontada a valor presente. A obrigação atuarial no final do exercício foi determinada, com base nos cálculos do atuário independente, utilizando-se o método da unidade de crédito projetada.

A Administradora oferece plano de benefício definido que substancialmente cobre todos os seus empregados, sendo que as contribuições são feitas em fundos separados dos fundos próprios da Administradora.

As tabelas a seguir apresentam um resumo dos componentes da despesa de benefício líquido reconhecida na demonstração do resultado, bem como do status e dos valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	2019	2018
Despesa líquida com benefício (reconhecida no custo de vendas)		
Custo de serviço corrente	8	7
Custo dos juros sobre as obrigações de benefícios	14	12
Receita de juros sobre ativos do plano	40	(36)
Juros sobre o superávit irrecuperável	2	23
Custo de benefício definido no resultado	64	6
Rendimento real dos ativos do plano	40	59

Ativo (passivo) de benefícios

	2019	2018
Obrigação com benefícios definidos	(223)	(160)
Valor justo dos ativos do plano	473	436
Ajuste devido	-	(24)
Ativo de benefícios	250	252

Randon Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

22. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários - Administradora--Continuação

Ativo (passivo) de benefícios--Continuação

As movimentações no valor presente de obrigação com benefício definido são as seguintes:

Obrigação com benefício definido em 31 de dezembro de 2017	(129)
Custo de juros	(12)
Custo do serviço corrente	(7)
Benefícios pagos	-
Perdas atuariais sobre obrigações	(12)
Obrigação com benefício definido em 31 de dezembro de 2018	<u>(160)</u>
Custo de juros	(14)
Custo do serviço corrente	(8)
Benefícios pagos	-
Perdas (ganhos) atuariais sobre obrigações	(40)
Obrigação com benefício definido em 31 de dezembro de 2019	<u>(223)</u>

As movimentações no valor justo dos ativos do plano são as seguintes:

Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro de 2017	365
Retorno sobre o investimento	59
Contribuição do empregador	12
Benefícios pagos	-
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro de 2018	<u>436</u>
Retorno sobre o investimento	24
Contribuição do empregador	13
Benefícios pagos	-
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro de 2019	<u>473</u>

A Administradora espera contribuir com R\$ 210 aos seus planos de previdência com contribuição definida em 2020. As principais categorias dos ativos do plano com uma porcentagem do valor justo dos ativos totais do plano são as seguintes:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ações	106	89
Títulos públicos	367	347
	<u>472</u>	<u>436</u>

Randon Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

22. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários - Administradora--Continuação

Ativo (passivo) de benefícios--Continuação

A taxa total esperada de rendimento de ativos é apurada com base nas expectativas de mercado existentes naquela data, aplicável ao exercício ao longo do qual a obrigação deve ser liquidada. Essas expectativas estão refletidas nas principais premissas abaixo:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Taxa de desconto	6,99%	9,10%
Taxa de crescimento salarial	6,04%	6,16%
Taxa de crescimento de benefícios	3,80%	4,00%
Expectativa de vida (em anos) em planos de previdência privada para participantes assistidos com 60 anos:		
Homens	24,59	24,59
Mulheres	27,42	27,42

As expectativas estimadas de benefício definido para o próximo exercício são as seguintes:

Contribuições esperadas para o próximo exercício	
Empresas	15
Participantes	157
	<u>172</u>
Perfil de vencimento da obrigação de benefício definido	
Pagamentos de benefícios esperados no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2019	27
Pagamentos de benefícios esperados nos exercícios a findar-se em 31 de dezembro de 2020 a 31 de dezembro de 2028	142
	<u>169</u>
Análise da obrigação de benefício definido por categoria do participante	
Participantes ativos	200
Benefício proporcional diferido	23
Aposentados	-
	<u>223</u>
Informações patrimoniais	
Percentual de alocação total em 31 de dezembro de 2019	
Renda fixa	44%
Imóveis	1%
Outros	55%
	<u>100%</u>
Resultado do exercício	
Custo de serviço corrente	10
Juros líquido sobre passivo/(ativo) líquido	(18)
	<u>(8)</u>

Randon Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

22. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários - Administradora--Continuação

Ativo (passivo) de benefícios--Continuação

O quadro abaixo apresenta a análise de sensibilidade do valor presente da obrigação em 31 de dezembro de 2019:

Patrocinadora	Valor Presente da Obrigação (VPO)	1% Aumento - Efeito no VPO	1% Redução - Efeito no VPO
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	223	17	19
Total	223	17	19

Patrocinadora	Valor Presente da Obrigação (VPO)	1% Aumento - Efeito no VPO	1% Redução - Efeito no VPO
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	160	10	11
Total	160	10	11

Conforme item 145 do CPC33 (R1) e de acordo com os resultados do estudo, foi calculado o efeito no valor do VPO considerando um ponto percentual a maior e a menor na taxa de desconto. A combinação da taxa real de desconto com a taxa de inflação, resulta na taxa nominal de desconto igual a 6,99% a.a.. Considerando o aumento de 1% na taxa de desconto, esta sensibilidade representará um acréscimo de R\$ 17 no valor do VPO, e, com a redução de 1% nesta taxa, haverá a redução no VPO de R\$ 19. A avaliação da sensibilidade individualizada por controladas foi realizada tendo como parâmetro a quantidade de colaboradores por empresa.

Diretoria

Diretor Superintendente: Joarez José Piccinini

Diretor: Augusto Giongo Letti

Contadora

Dionéia Canal
CRC-RS 61.981/0-3